
Parecer Técnico nº 3/2020

Referente à: Comprovação da exequibilidade da proposta de preços

Interessado: Comissão de Licitação – RCE nº 3/2020 - EPL

Objeto: Assessoria técnico-operacional, econômico-financeira, jurídico-institucional e mercadológica para fins de desenvolvimento dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) de concessões de rodovias federais.

EXEQUIBILIDADE DA PROPOSTA DE PREÇOS

I. DAS RAZÕES

É fundamental iniciar a análise da exequibilidade da presente proposta trazendo ao centro da questão a forma de medição dos serviços que serão executados no âmbito do contrato a ser firmado, a partir da presente licitação, conforme deixa claro os itens 13.1 e 19.1 e do Anexo I – Projeto Básico, à saber:

13.1 A lista de produtos a serem medidos consta no Anexo XI – Lista de Produtos, Cronograma e Valores Referenciais e a medição dividir-se-á por produto, de acordo com a seguinte sistemática:

19.1 O pagamento será efetuado segundo o Contrato, em até 30 (trinta) dias corridos, contados da data de recebimento da Nota Fiscal emitida pela Contratada, devidamente atestada, quanto aos produtos efetivamente entregues e aprovados pela EPL, conforme ANEXO XI – Lista de Produtos, Cronograma e Valores Referenciais, desde que cumpridas todas as condições estabelecidas no Edital, neste Projeto Básico e na Proposta da Contratada.

(grifo nosso).

Importa mencionar ainda que é de inteira responsabilidade da empresa proponente, o adequado ajuste dos elementos necessários à execução das atividades

compreendidas no escopo do edital, de modo que o valor global de sua proposta deve estar em conformidade com os quantitativos que julga ser necessário para a execução do objeto sem a geração de ônus complementares à EPL, conforme item 6.12.1.5:

6.12.1.5 – No preço negociado deverão estar incluídos todos os insumos, encargos sociais e trabalhistas, despesas com impostos, taxas, fretes, seguros e quaisquer outras despesas que incidam, direta ou indiretamente, na contratação do objeto. O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que não podem ser repassados à Administração, não serão incluídos na proposta comercial apresentada.
(grifo nosso).

Pelo exposto, resta claro que o interesse da EPL segue no sentido de que o consórcio contratado disponha dos profissionais, equipamentos e veículos necessários a plena execução dos serviços, objetivando a entrega dos respectivos PRODUTOS, de modo que não se estabelece uma relação entre os recursos utilizados pela contratada e os valores a serem medidos.

Para chegar ao valor proposto, os estudos orçamentários dos produtos foram elaborados de acordo com as condições particulares das empresas consorciadas, bem como as produtividades conhecidas de seus quadros profissionais, respeitando os limites orçamentários a serem praticados.

Desse modo, os preços propostos foram elaborados considerando as condições das apresentadas na sequência.

II. CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS

A STRATA ENGENHARIA é uma empresa com mais de 30 anos de mercado, que sempre investiu em tecnologia, que inclusive é notoriamente reconhecida por seu know-how, constatação que pode ser facilmente distinguida em nosso site (www.strata.com.br), empregando diversos técnicos de áreas afins para compor o seu quadro técnico, que hoje

conta com mais de 700 profissionais, sendo: engenheiros mecatrônicos, civis, elétricos, de produção, controle e automação, analista de sistemas, programadores, economistas, matemáticos, administradores e advogados – muitos com mestrado e doutorado em suas especialidades.

Informamos que a STRATA dispõe de TODOS os equipamentos e veículos a serem empregados na execução dos serviços e, por conseguinte, equipes treinadas, em número suficiente, e inclusive superior, para atender plenamente as exigências do Termo de Referência.

Cabe salientar que a Strata Engenharia possui em sua sede em Belo Horizonte, um parque gráfico dotado de impressoras de ponta, capazes de um grande volume de impressões, em diversos tamanhos e tipos de papel, com profissionais em dedicação exclusiva e uma infraestrutura de reposição de peças, toners e manutenção preventiva. Esse modelo de operação impacta significativamente nos custos, reduzindo o impacto da fase de emissão de relatórios.

Registra-se ainda, que a empresa possui dois Centros Tecnológicos de Engenharia Civil – Completos (Solo, Asfalto, Concreto e Aço), localizados nas proximidades de Belo Horizonte/MG e outro em Brasília/DF, constam ainda mais de 10 estruturas solo/asfalto/concreto, alocados em diversas cidades que atendem contratos específicos de Supervisão/Fiscalização de Obras.

No que compete a logística, há uma sinergia considerável, principalmente relativo ao Grupo B, sopesando que as suas matrizes operacionais da Strata Engenharia se encontram dispostas em Brasília/DF e Belo Horizonte/MG, ou seja, na circunscrição dos trechos em referência, otimizando assim custos com deslocamentos e mobilizações.

Quanto ao Grupo A, a Strata Engenharia possui bases operacionais em Parauapebas/PA (Estrada Salabo – Vale), está alocada na Vale em São Luís/MA e possui escritório de apoio em Açailândia/MA (Ferrovia Norte Sul – Valec), bem como possui contratos com a AGESUL em Mato Grosso do Sul, podendo ressaltar que a estrutura alocada no Mato Grosso é responsável pela execução de estudos, projetos, verificador independente e modelagens de concessões.

Em suma, a empresa possui capilaridade empresarial, possibilitando a redução extrema de custos operacionais, haja vista as equipes e estrutura próximas aos trechos objeto do edital.

A empresa HPT Engenharia possui mais de 150 profissionais vinculados, especificamente das áreas de concessões, gerenciamentos de infraestrutura oriundos de fomentos internacionais, além de diversos clientes públicos e privados. Na oportunidade, cabe rememorar que essa empresa foi a responsável pela estruturação e modelagem – para a própria EPL - das Rodovias 381/MG e 262/MG/ES, nos complexos trechos conhecidos como a “Rodovia da Morte”, cumprindo plenamente todas as suas obrigações e exigências.

O escritório Azevedo Sete atua em diversos segmentos da infraestrutura, com diversos associados e prestadores de serviço, perfazendo mais de 300 advogados, especializados em assessoria jurídica, incluindo dentre os clientes o BNDES, Governos de Estado e Prefeituras de Capitais, além de Fundos Internacionais.

III. VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

A Strata Engenharia, juntamente com a HPT, possuem todos os veículos e equipamentos necessários à execução dos levantamentos e estudos de campo, já inteiramente amortizados, de modo que os custos contemplados em tais itens orçamentários estão restritos aos custos de manutenção e combustível nos casos aplicáveis.

Uma vez que a Strata Engenharia atua intensamente no segmento em questão, tendo já somado mais de 1,5 milhão de km de pavimentos avaliados mundo afora, mais de 100 mil km de estudos de tráfego, capacidade e níveis de serviço, e mais de 500 mil km de gerência rodoviária, formamos um amplo arsenal tecnológico, que hoje dispomos para execução dos serviços do RCE em lide, à saber:

Arsenal Tecnológico - Pavimentos:

- *Curvâmetro - Deflectômetro de alto desempenho para medição dinâmica – à 18km/h – das linhas de influência dos Assestamentos Reversíveis (“Bacias de deformação, deflexões reversíveis máxima e raios de curvatura) de pavimentos – 1 unidade;*

- *Road Vídeo Survey Vehucle – RVSV (Filmagem digital georreferenciada por vídeo-registro do pavimento e dos demais subsistemas rodoviários) – 6 unidades;*
- *Pavement Recorder High Definition – PRHD (Filmagem digital ortogonal em contínuo no pavimento) – 2 unidades;*
- *Falling Weight Deflectometer – FWD (Deflectômetro de Impacto) – 5 unidades;*
- *Ground Penetration Radar – GPR (Avaliação não destrutiva do perfil constitutivo composto pelo conjunto pavimento – solo de fundação) – 2 unidades;*
- *Transverso Perfilógrafo em Contínuo a Laser (Equipamento composto com dois lasers-scanner 3D e duas câmeras de alta velocidade e ótica avançada, que permitem a medição de todo o perfil transversal do pavimento – Flechas nas trilhas de roda) – 1 unidade;*
- *Perfilógrafo Longitudinal a Laser (Equipamento dotado de 3 lasers que opera à velocidade do tráfego atuante, processando o levantamento em contínuo da Irregularidade Longitudinal - IRI) – 5 unidades;*
- *Mu-Meter Mark VI – Cinematic Attrition Coefficient (Medidor de Resistência à Derrapagem) – 1 unidade;*
- *NASA/Smar Water – (Medidor de película e água aderente ao pavimento) – 2 unidades;*
- *Máquina de Demarcação Rodoviária Automatizada (Automated Mark System) – 2 unidades;*
- *Sistema de pesagem dinâmica (Balanças) – 2 unidades;*
- *Contadores de Tráfego Infravermelho – 2 unidades*
- *Contadores de Tráfego Piezoelétricos – 18 unidades*
- *Sondas rotativas autorizadas (extração de amostras de misturas betuminosas e cimentadas) – 3 unidades;*
- *Viga Benkelman (Equipamento que possibilita realizar medições deflectométricas de um pavimento) – 4 unidades;*
- *GPS Garmin – Etrex 30 (3 unidades)*

Arsenal Tecnológico – Escaneamento a Laser em 3D e Geoprocessamento:

- *Mobile Mapping Scanner System – Pegasus Two Ultimate (Sistema de Mapeamento Móvel Terrestre em 3D) – 1 unidade;*
- *Drone Laser;*

- *Laser Estático;*
- *Perfilógrafo Longitudinal a Laser – 5 unidades de medida laser (ICC) – 1 unidade;*
- *Equipamento de Demarcação Viária (Máquina de demarcação gráfica eletrônica de estacas) – 1 unidade.*

Ademais, além dos equipamentos mencionados, encontram-se em plenas condições de alocação e utilização veículos sedans, hatch, utilitários, bem como todo o mobiliário para absorver os técnicos que trabalharão no contrato.

IV. MÃO DE OBRA

Em que pese que os critérios de pagamento, são, essencialmente através dos produtos, e que o dimensionamento é particular de cada empresa, cabe destacar a estrutura das empresas consorciadas.

A Strata Engenharia possui hoje mais de 700 profissionais em seu quadro técnico, sendo: engenheiros mecâtrônicos, civis, elétricos, de produção, controle e automação, analista de sistemas, programadores, economistas, matemáticos, administradores e advogados – muitos com mestrado e doutorado em suas especialidades.

Nesse sentido, cabe destacar que a HPT possui 150 profissionais, a Azevedo Sete, com 300 profissionais, ou seja, o time do consórcio perfaz um efetivo de mais de 1.000 técnicos que servirão à EPL, cada um na sua especialidade, visando prestar consultoria de valor agregado.

Atuando em diversos estados do território nacional, aplicando consultoria em engenharia de qualidade, tanto em levantamentos, estudos e modelagens, quanto em supervisão, gerenciamento e fiscalização de obras, se faz necessário a implementação rigorosa dos controles de convenções coletivas dos diversos sindicatos aplicáveis. Assim, de semelhante modo, os preços apresentados contemplam o atendimento à Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva, registrada no MTE sob o número MG001136/2020, referente ao estado de Minas Gerais, estado onde estão sediadas as empresas integrantes do Consórcio Modelador SHAS, e onde serão desenvolvidos os trabalhos.

Cumpra-se informar que para os Engenheiros, será atendido o piso conforme legislação vigente (Lei 4.950/66), que é de 8,5 salários mínimos.

V. DIÁRIAS, ESTADIAS E DESLOCAMENTOS

As diárias, estadias e deslocamentos, seja nos trechos quanto em Brasília, terão seus custos reduzidos à frações mínimas, uma vez que as empresas participantes do consórcio possuem estruturas constituídas nas regiões de execução dos serviços e em Brasília. Eventuais custos serão absorvidos e arcados pelas empresas, sem qualquer prejuízo à execução do futuro contrato.

VI. TAXAS CONTEMPLADAS NA PROPOSTA

No que tange às taxas contempladas, as empresas integrantes do Consórcio realizaram a apuração dos custos pertinentes de modo a estabelecer os percentuais necessários ao pleno atendimento a legislação vigente, bem como os custos particulares da execução do contrato. Portanto o preço proposto representa a realidade dos custos da operação contratual, objeto de planejamento da estruturação para execução do objeto em lide tendo em consideração a ampla experiência das empresas e as condições favoráveis já mencionadas.

Por conseguinte, declaramos que a legislação trabalhista vigente será plenamente atendida no âmbito dos encargos sociais.

Conforme o Acórdão 720/2016-Plenário TCU orienta que a Administração Pública não deve cobrar que os encargos sociais apresentados na proposta, sejam idênticos aos previsto na proposta original. Deve-se apresentar o encargo de acordo com a situação fática das atividades empresariais de cada licitante:

47. No caso, incumbe à empresa contratada cumprir com as obrigações acordadas em convenções coletivas de trabalho e compete à Administração, quando da execução do contrato para a prestação de serviços, fiscalizar o cumprimento destas obrigações.

48. Por consequência, a despeito do dever de fiscalizar, descabe à Administração avocar o ônus financeiro decorrente da assunção das obrigações trabalhistas negociadas por terceiros. Inclusive, forçoso reconhecer que as apropriações de despesas e receitas, à exceção dos encargos legais, é matéria de ordem privada, competindo à contratada alocar e otimizar seus recursos de sorte a prover suas despesas. (Grifo nosso).

A Taxa de Remuneração do Consórcio é resultado da busca da maior competitividade, visando o êxito no processo licitatório e o benefício ao erário e a sociedade, mantendo a premissa da execução responsável de todo o escopo proposto. Inclusive, a licitante HPT possui histórico positivo com essa casa, uma vez que foi a responsável pela execução do escopo do contrato 013/2016 EPL.

Importa mencionar que tais alíquotas possuem caráter particular das empresas, tanto como resultados de apurações passadas de inúmeros contratos executados junto à administração pública, quando da estratégia comercial. É importante ressaltar que dada a concorrência do processo, não seria razoável considerar alíquotas superiores a realidade efetiva da condição da proponente, de modo que os percentuais apresentados correspondem à uma compilação de dados de diversos setores das empresas como Recursos Humanos, Gestão de Contratos e Controles Administrativos e Financeiros.

VII. DA OFERTA DE DESCONTO

Consoante os fatos evidenciados supra, muito embora a proponente tenha ofertado considerável desconto em sua proposta de preços, na prática, o valor será suficiente para remunerar o contrato, segundo os critérios mercadológicos, assegurada a qualidade dos insumos e a observância aos pisos salariais convencionados para cada categoria.

Tal condição somente é possível, uma que vez que diversos insumos, apesar de obrigatoriamente cotados, não importarão em efetivos custos à proponente. De toda sorte, essa margem faz-se possível pelo fato das empresas já possuírem os equipamentos, veículos,

além de apoio logístico otimizado, convergindo na estrutura necessária para execução dos levantamentos e estudos de campo. Exemplificando, o item “Cadastro Geral da Rodovia” representam 52,5% e 46,5% dos contratos dos grupos A e B respectivamente, e no âmbito da Strata Engenharia (líder), os equipamentos são essenciais na viabilização da otimização – inclusive, tais equipamentos podem ser verificados através do endereço: <http://www.strata.com.br/service/todas-tecnologias/>

Nesse contexto, não se poderia deixar de considerar a vantajosidade econômica de sua proposta, visto que, sendo proprietária da tecnologia necessária, lhe é possível ofertar valores mais atrativos, eis que importam em considerável redução, impactando diretamente na oferta de preço dos serviços.

Dito isso, cabe destacar as palavras de Marçal Justen Filho:

"A licitação destina-se - especialmente no caso do pregão - a selecionar a proposta que acarrete o menor desembolso possível para os cofres públicos.

Logo, não há sentido em desclassificar proposta sob fundamento de ser muito reduzida. Ao ver do autor, a inexecutabilidade deve ser arcada pelo licitante, que deverá executar a prestação nos exatos termos de sua oferta. A ausência de adimplemento à prestação conduzirá à resolução do contrato, com o sancionamento adequado. (JUSTEN FILHO, 2009, p.182)

É exatamente o que ocorre no caso em questão, o consórcio viabilizou a margem de redução, através da estrutura disposta pela empresa líder.

Portanto, o fato de as proponentes não terem “custos de mercado” com os itens citados, isso propicia o pertinente abatimento significativo dos custos, eis que a remuneração residual proveniente da cotação de veículos e equipamentos não necessitarão serem empregadas para tais fins, mas apenas para eventuais custos de manutenção.

É fato relevante para a comprovação da exequibilidade, que as empresas que compõem o consórcio, possuem vasta atuação na região do Centro-Oeste, Sudeste e Norte,

em todos os estados, com trabalhos de consultoria, levantamentos de campo e equipes alocadas. Essa condição promove uma adequação logística de grande utilidade para a execução presente contrato consistindo em mais um fator que veio a permitir o deságio ofertado, resultando em economia ao erário.

Seguindo essa linha empresarial, torna-se evidente a exequibilidade dos preços propostos, na medida em que a renda do contrato será suficiente para remunerar os custos dos serviços, com certa margem de segurança.

Ademais, cumpre mencionar, apenas a título de argumento, que grande parte dos profissionais designados na equipe já pertence ao quadro técnico das proponentes, e assim permanecerão, independentemente do resultado da licitação.

Cumprir informar, pela ordem da matéria, que todos os profissionais das equipes das proponentes percebem remuneração mínima, em atendimento aos pisos das respectivas categorias e dos valores mercadológicos.

Lado outro, note-se que a licitação em questão se refere à entrega de produtos, de forma que os valores orçados pela proponente levaram em consideração o preço para a entrega dos resultados esperados. Nesta toada, deve-se mitigar as atenções aos valores unitários da proposta, eis que consistem em mero parâmetro para composição e alcance do valor ofertado.

VIII. EXEQUIBILIDADE

A proposta em momento algum aventurou-se com valores unitários ou totais iguais a zero ou simbólicos, e muito menos incompatíveis com os preços praticados pela empresa no mercado, até porque, como antecipado, foram considerados os salários da categoria vigentes em sua localidade, bem como os encargos.

Por isso, deve-se ter em vista que a inexecuibilidade apenas pode ser pronunciada quando se evidenciar risco à efetiva viabilidade de execução do contrato, isso se tal alegação for acompanhada da comprovação necessária, o que não é, definitivamente, o presente caso. Por fim, antes de se deter acerca da verificação da exequibilidade de uma proposta, a Administração tem o dever de respeitar as disposições do ato convocatório e as

particularidades de cada licitante, até porque existem atividades que comportam margens de lucro diferenciadas.

Além do mais, é vedada análise da exequibilidade quanto a custos renunciados e declarados pelo licitante de materiais e instalações na proposta (subitem 7.3.3). Esses são os “comandos” ou critérios objetivos do Edital.

IX. DA DECLARAÇÃO

No presente ato o CONSÓRCIO apresenta Declaração formal, assinada por seu representante legal, informando que:

- Serão mantidas todas as características e condições dos equipamentos, veículos e demais insumos, bem como as qualificações e experiências requeridas para os cargos da equipe técnica de nível superior e nível técnico e auxiliar, inclusive que será garantido o cumprimento da legislação trabalhista (os pisos estabelecidos para a categoria através de normas, acordos sindicais, convenções coletivas ou determinações de conselhos de classe), bem como a plena execução dos serviços nos prazos definidos e em conformidade com o Edital;
- Durante a vigência do contrato não ocorrerão pleitos de alterações contratuais (sem motivação de aumento de demanda), visando correção de custos para os produtos listados na planilha que sofreram redução de valor na fase licitatória;
- Será de inteira responsabilidade deste CONSÓRCIO quaisquer eventuais litígios envolvendo questões salariais, benefícios e quaisquer embaraços relacionados à mão de obra;
- Está ciente das sanções administrativas que serão aplicadas em caso de inexecução ou descumprimento de quaisquer cláusulas contratuais.

Sendo certo que o CONSÓRCIO arcará com todos os custos do contrato, absorvendo integralmente eventuais despesas não computadas à nível de mercado na proposta, declara-se inteiramente responsável por todas as informações prestadas no âmbito da presente, as quais declara representarem a mais genuína expressão da verdade, ciente de todas as penalidades legais a que se encontra sujeita, para todos os fins de Direito.

X. CONDIÇÕES DE MERCADO

Por conseguinte, é importante comentar sobre a fatídica condição atual do país, não obstante ao setor de engenharia, que atravessa um período de recessão generalizada, com reduzidas oportunidades o que consequentemente trouxe consigo uma redução inimaginável dos custos operacionais, atualmente as empresas participantes do consórcio estão vislumbrando apenas serviços nos quais possuem expressivo *know-how* – *o que é o caso de assessoria técnico-operacional, econômico-financeira, jurídico-institucional e mercadológica para fins de concessões*.

XI. CONCLUSÃO

Por todo o exposto, RATIFICAMOS O INTEIRO TEOR DA PROPOSTA DE PREÇOS APRESENTADA – FIRMANDO OS DESÁGIOS GLOBAIS DE 58,59% E 66,12% PARA OS GRUPOS “A” E “B” RESPECTIVAMENTE, tendo por base a inexistência de motivação econômico-financeira, operacional e jurídica plausíveis para a não aceitação da oferta do Consórcio Modelador SHAS, com isso, solicitamos a aceitação cabal das Propostas de Preços do RCE nº 003/2020.

Atenciosamente,

CONSÓRCIO MODELADOR SHAS
Paulo Romeu Assunção Gontijo
CREA/MG10.640/D
Representante Legal